



A Doutrina dos Nicolaítas

pelo

Rev. William Marrion Branham

A Doutrina dos Nicolaítas

Apocalipse 2:15: “Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que Eu aborreço.”

Você se recordará que eu expus na Era de Éfeso que a palavra *Nicolaíta* vem de duas palavras gregas: *Nikao* que significa *conquistar*, e *Lao* que significa *o leigo*. Nicolaíta significa: “*conquistar o leigo*.” Agora por que isto é uma coisa tão terrível? É terrível porque Deus nunca colocou Sua igreja nas mãos de uma liderança eleita que atua com mentalidade política. Ele colocou Sua igreja aos cuidados de homens ordenados por Deus, cheios do Espírito, que vivem a Palavra, os quais dirigem o povo alimentando-as com a Palavra. Ele não separou as pessoas em classes de modo que as multidões fossem guiadas por um sacerdócio santo. É verdade que a liderança deve ser santa, mas igualmente deve ser toda a congregação. Além disso, não há nenhum lugar na Palavra onde sacerdotes ou ministros ou alguém assim seja mediador entre Deus e as pessoas, nem há nenhum lugar onde sejam separados na sua adoração ao Senhor. Deus quer que todos O amem e O sirvam juntos. O nicolaitismo destrói esses preceitos e, em vez, separa os ministros do povo e faz dos líderes senhores ao invés de servos. Agora, esta doutrina na realidade começou como uma obra na primeira era. Parece que o problema estava em duas palavras: “anciãos” (presbíteros) e “supervisores” (bispos). Embora a Escritura mostre que há vários anciãos em cada igreja, alguns começaram (entre eles Inácio) a ensinar que o desígnio de um bispo era o de ter preeminência ou autoridade e controle sobre os anciãos. Agora a verdade do assunto é que a palavra “ancião” significa quem a pessoa é, enquanto que a palavra “bispo” significa o

ofício do mesmo homem. O ancião é o homem. Bispo é o ofício do homem. “Ancião” sempre se referiu e sempre se referirá simplesmente à idade cronológica de um homem no Senhor. Ele é um ancião, não porque ele seja eleito ou ordenado, etc., mas porque é MAIS VELHO. Ele é mais amadurecido, treinado, não neófito, de confiança por causa da experiência e da prova de longos anos da sua experiência cristã. Mas não, os bispos não se prenderam às epístolas de Paulo, mas ao invés, foram pela narrativa de Paulo da ocasião quando chamou os anciãos de Éfeso a Mileto em Atos 20. No versículo 17 o relato declara que “os anciãos” foram chamados, e logo no versículo 28 eles foram chamados supervisores (bispos). E estes bispos, (sem dúvida de mentalidade política e ansiosos pelo poder) insistiram que Paulo havia significado que os “supervisores” eram superiores ao ancião local com capacidade oficial somente em sua própria igreja. Para eles um bispo era agora um com autoridade estendida sobre muitos líderes locais. Tal conceito não era nem bíblico nem histórico, porém até mesmo um homem da estatura de Policarpo inclinou-se a tal organização. Assim, aquilo que começou como uma obra na primeira era fizeram-na doutrina literal e assim é hoje. Os bispos ainda dizem-se possuidores de poder para controlar homens e tratar com eles como desejam, colocando-os onde bem desejam no ministério. Isto nega a liderança do Espírito Santo o Qual disse: “Apartai-me a Paulo e a Barnabé para a obra a que os tenho chamado.” Isto é anti-Palavra e anti-Cristo. Mateus 20:25-28: “Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados, e que os grandes exercem autoridade sobre eles. *Não será assim entre vós*; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso servçal; e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro seja vosso servo; bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.”

Mateus 23:8-9: “Vós porém, não queirais ser chamados Rabi, porque Um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos. E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque Um só é o vosso Pai, o Qual está nos céus.”

A fim de esclarecer isto ainda mais, deixe-me explicar o nicolaitismo desta maneira. Você se lembra que em Apocalipse 13:3 diz: “E vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.” Agora nós sabemos que a cabeça ferida era o Império Romano pagão, aquele grande poder político mundial. Esta cabeça se levantou novamente como o “império espiritual católico romano.” Agora observe bem isto. O que a Roma política pagã fez que foi a base do seu sucesso? Ela “dividiu e conquistou.” Essa era a semente de Roma — dividir e conquistar. Seus dentes de ferro dilaceravam e devoravam. Quem ela dilacerava e devorava não podia se levantar novamente como quando ela destruiu Cartago e a tornou estéril. A mesma semente de ferro permaneceu nela quando se levantou como a falsa igreja, e sua política tem permanecido a mesma — dividir e conquistar. Isso é nicolaitismo e Deus o odeia.

Agora, é fato histórico bem conhecido que quando este erro se introduziu na igreja, os homens começaram a disputar o ofício de bispo resultando que esta posição ficou sendo dada aos homens mais instruídos e materialmente progressistas e de mentalidade política. O conhecimento e o programa humano começaram a tomar o lugar da sabedoria divina e o Espírito Santo não mais controlava. Isto foi verdadeiramente um mal trágico, pois os bispos começaram a sustentar que não mais se requeria caráter cristão transparente para ministrar a Palavra ou os ritos na igreja pois eram os elementos e a cerimônia que tinham valor. Isto permitiu que homens maus (sedutores) causassem dano ao rebanho.

Com a doutrina feita pelo homem da elevação de bispos a uma posição que a Escritura não lhes conferia, o passo seguinte foi a distribuição dos títulos de níveis que constituíam uma hierarquia religiosa; pois logo havia arcebispos sobre bispos e cardeais sobre os arcebispos, e por volta do tempo de Bonifácio terceiro havia um papa sobre todos, um *Pontífice*.

Com a doutrina nicolaíta e a fusão do cristianismo com o babilonismo o resultado do entrelaçamento tinha que ser o que Ezequiel viu no capítulo 8:10: “E entrei, e olhei, e eis que toda a forma de répteis, e de animais abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel, estavam pintados na parede em todo o redor.” Apocalipse 18:2: “E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo o espírito imundo, e coito de toda a ave imunda e aborrecível. Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição.”

Agora esta doutrina nicolaíta, esta regra que foi estabelecida na igreja não foi bem aceita por muitas pessoas pois elas podiam ler a epístola singular ou o esboço da Palavra escrito por alguma pessoa pia. Então o que a igreja fez? Ela excomungou os mestres justos e queimou os pergaminhos. Eles disseram: “Necessita-se de instrução especial para ler e entender a Palavra. Ora, até mesmo Pedro disse que muitas coisas que Paulo escreveu eram difíceis de entender.” Tendo tirado a Palavra das pessoas, logo chegou ao ponto do povo ouvir somente o que o sacerdote tinha a dizer, e fazer o que ele lhes dizia. Eles chamavam isso de Deus e Sua santa Palavra. Eles tomaram controle da mente e vida das pessoas e lhes fizeram os servos de um sacerdócio tirânico.

Agora se você deseja prova que a Igreja Católica exige as vidas e as mentes dos homens, apenas atente ao edito de Teodósio X. O *Primeiro Editto* de Teodósio.

Este edito foi imediatamente publicado depois que ele foi batizado pela Primeira Igreja de Roma. “Nós três, imperadores, desejamos que nossos súditos se mantenham firmemente fiéis à religião que foi ensinada por São Pedro ao romanos, a qual tem sido fielmente preservada pela tradição e que é agora professada pelo pontífice Damasus de Roma, e Pedro, bispo de Alexandria, um homem de santidade apostólica de acordo com a instituição dos Apóstolos, e a doutrina do Evangelho; creiamos em uma Divindade do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, de igual majestade na Santíssima Trindade. *Nós ordenamos que os adeptos desta fé sejam chamados cristãos católicos; nós estigmatizamos todos os insensatos seguidores das outras religiões com o infame nome de heréticos, e proibimos que as suas reuniões clandestinas assumam o nome de igrejas.* Além da condenação da justiça divina, eles devem esperar a pesada penalidade que nossa autoridade, guiada pela sabedoria celestial, julgar próprio infligir. . . .”

As quinze leis penais que este imperador decretou em tantos anos quanto o número delas, privaram os evangélicos de todos os direitos de exercer sua religião, os excluiu de todos os ofícios civis, e os ameaçou com penalidades, confiscação, banimento e até mesmo em alguns casos, morte.

Você sabe de uma coisa? Nós estamos nos dirigindo exatamente nessa direção hoje.

A Igreja Católica Romana chama a si mesma de igreja Mãe. Ela chama a si mesma de primeira ou igreja original. Isso é absolutamente correto. Ela foi a Primeira Igreja original de Roma que se apostatou e entrou em pecado. Ela foi a primeira que organizou. Nela foram encontradas as obras e depois a doutrina do nicolaitismo. Ninguém negará que ela é uma mãe. Ela é uma mãe e tem produzido filhas. Agora uma filha sai de uma mulher. Uma mulher vestida de escarlate

encontra-se nos sete montes de Roma. Ela é uma prostituta e gerou filhas. Essas filhas são as igrejas protestantes que saíram dela e então voltaram diretamente à organização e ao nicolaitismo. Esta Mãe das igrejas filhas é chamada de prostituta. Essa é uma mulher que foi infiel aos seus votos de casamento. Ela estava casada com Deus e logo saiu em fornicção com o diabo e em suas fornicções ela deu à luz filhas que são exatamente como ela. Esta combinação de mãe e filha é anti-Palavra, anti-Espírito e conseqüentemente anti-Cristo. Sim, ANTICRISTO.

Agora, antes de me aprofundar demais, quero mencionar que estes primeiros bispos pensavam estar acima da Palavra. Diziam às pessoas que podiam perdoar seus pecados pela confissão desses pecados. Isso nunca foi verdade. Começaram a batizar criancinhas no segundo século. Eles verdadeiramente praticavam o batismo de regeneração. Não é de se admirar que as pessoas estejam confusas hoje. Se elas estavam tão confusas naquele tempo, tão perto do Pentecostes, agora então elas estão numa condição sumamente desesperadora, estando a cerca de dois mil anos da verdade original.

Oh, Igreja de Deus, há somente uma esperança. Volte à Palavra e permaneça com ela.

A DOCTRINA DE BALAAO

Apocalipse 2:14: “Tu tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem.”

Agora simplesmente não se pode ter uma estruturação nicolaíta na igreja e esta outra doutrina também não acontecer de entrar. Veja, se você tira a Palavra de Deus e o

movimento do Espírito como meio de adoração (“aqueles que Me adoram devem Me adorar em Espírito e em verdade”) então tem que se dar às pessoas uma outra forma de adoração como substituta, e substituição significa balaanismo.

Se for para entendermos o que é a doutrina de Balaão na igreja do Novo Testamento é melhor voltarmos e vermos o que ela era na igreja do Antigo Testamento e aplicá-la àquela terceira era e depois trazê-la até o presente.

A história se encontra em Números capítulos 22 a 25. Agora, sabemos que Israel era o povo escolhido de Deus. Eles eram os pentecostais do dia deles. Eles tinham se refugiado sob o sangue, eles haviam todos sido batizados no mar Vermelho e eles saíram das águas, cantando no Espírito e dançando sob a energia do Espírito Santo, enquanto Miriam, a profetiza, tocava seu tamborim. Bem, depois de um certo tempo de jornada, estes filhos de Israel chegaram a Moabe. Você se lembra quem era Moabe. Ele era o filho de Ló com uma de suas próprias filhas, e Ló por sua vez era sobrinho de Abraão, por isso Israel e Moabe eram parentes. Eu quero que você entenda isso. Os moabitas conheciam a verdade, quer eles vivessem de acordo com ela quer não.

Assim Israel chegou às fronteiras de Moabe e enviou mensageiros ao rei dizendo: “Somos irmãos. Permita-nos passar pela sua terra. Se nosso povo ou nossos animais comerem ou beberem qualquer coisa, com prazer pagaremos por isso.” Porém o rei Balaque ficou muito nervoso. Esse cabeça daquele grupo nicolaíta não estava disposto a permitir que a igreja atravessasse com seus sinais e maravilhas e diversas manifestações do Espírito Santo, com suas faces brilhando com a glória de Deus. Era arriscado demais sendo que ele podia perder parte da sua multidão. Por isso Balaque recusou deixar Israel atravessar. Por sinal, tão grande era seu temor deles, que ele procurou um profeta mercenário

chamado Balaão e lhe pediu para servir de intermediário entre ele e Deus e solicitar ao Todo-Poderoso para amaldiçoar Israel, e deixá-los impotentes. E Balaão, estando ansioso para tomar parte em assuntos políticos e tornar-se um grande homem, só teve imenso prazer em fazer isso. Porém vendo que tinha que se achegar a Deus e receber audiência da parte Dele para conseguir maldição contra o povo, como ele não podia fazê-lo por si mesmo, ele foi pedir a Deus se ele podia ter a Sua permissão para ir. Agora, isso não é exatamente igual aos nicolaítas que temos conosco hoje? Eles amaldiçoam a todos que não seguem o caminho deles.

Quando Balaão pediu a Deus permissão para ir, Deus o rejeitou. Oh, como isso doeu! Porém Balaque insistiu, prometendo-lhe ainda maiores recompensas e honra. Assim que Balaão voltou a Deus. Ora, uma resposta de Deus deveria ter sido suficiente. Mas não para o rebelde Balaão. Quando Deus viu sua perversidade, Ele lhe disse para se pôr em pé e ir. Rapidamente ele selou a jumenta e se foi. Ele deveria ter compreendido que esta era simplesmente a vontade permissiva de Deus e que ele não poderia amaldiçoá-los se ele fosse vinte vezes e tentasse vinte vezes. Como o povo hoje é semelhante a Balaão! Eles crêem em três Deuses, são batizados em três títulos ao invés de no NOME, e no entanto Deus envia o Espírito sobre eles como Ele enviou sobre Balaão, e continuam crendo que estão completamente corretos, e eis que são na realidade perfeitos balaamitas. Veja, a doutrina de Balaão. Prossiga, de qualquer maneira. Faça da sua maneira. Eles dizem: “Bem, Deus tem nos abençoado. Deve estar correto.” Eu sei que Ele tem abençoado vocês. Eu não nego isso. Mas é a mesma rota organizacional que Balaão tomou. É desprezo à Palavra de Deus. É falso ensinamento.

Então Balaão impetuosamente foi estrada abaixo até que um anjo de Deus se parou em seu caminho. Mas esse profeta

(bispo, cardeal, dirigente, presidente e supervisor geral) estava tão cego para as coisas espirituais pelo pensamento de honra e glória e dinheiro que ele não pôde ver o anjo que se encontrava com a espada desembainhada. Ali ele se encontrava para bloquear o profeta insensato. A pequena jumenta o viu e se desviou de um lado para o outro até que ela finalmente espremeu o pé de Balaão contra uma parede rochosa. A asna parou e não continuou. Ela não conseguia. Assim que Balaão saltou e começou a bater nela. A jumenta então começou a falar com Balaão. Deus permitiu aquela jumenta falar numa língua. Aquela jumenta não era híbrida; ela era semente original. Ela disse ao profeta cego: “Não sou eu sua jumenta, e não o tenho carregado fielmente?” Balaão replicou: “Sim, sim, você é minha jumenta e tem me levado fielmente até agora; e se eu não conseguir fazer você andar, vou matá-la. . . opa! o que é isto, falando com uma jumenta? Engraçado, eu pensei que eu ouvi a jumenta falando e eu estava lhe respondendo.”

Deus sempre tem falado numa língua. Ele falou no banquete de Belsazar e depois no Pentecostes. Ele está fazendo isso novamente hoje. É uma advertência do julgamento que breve vem.

Então o anjo se tornou visível para Balaão. Ele disse a Balaão que se não fora por causa da jumenta ele agora estaria morto por tentar a Deus. Mas quando Balaão prometeu voltar, ele foi enviado adiante com a admoestação de dizer somente o que Deus lhe desse.

Então Balaão foi e edificou sete altares para as bestas limpas do sacrifício. Ele matou um cordeiro significando a vinda do Messias. Ele sabia o que fazer para chegar até Deus. Ele tinha a mecânica exatamente correta; porém não a dinâmica; do mesmo modo agora. Vocês não podem ver, nicolaítas? Lá estava Israel no vale, oferecendo o mesmo

sacrifício, fazendo as mesmas coisas, mas somente um tinha os sinais acompanhando. Somente um tinha Deus em seu meio. Formalidade não o levará a nada. Ela não pode tomar o lugar da manifestação do Espírito. Foi isso o que aconteceu em Nicéia. Eles fizeram a doutrina de Balaão prevalecer, não a doutrina de Deus. E eles tropeçaram; sim caíram. Eles se tornaram homens mortos.

Depois que o sacrifício foi feito, Balaão estava pronto para profetizar. Mas Deus atou sua língua e ele não pôde amaldiçoá-los. Ele os abençoou.

Balaque ficou muito irado, mas não havia nada que Balaão pudesse fazer quanto à profecia. Ela havia sido falada pelo Espírito Santo. Então Balaque disse a Balaão para descer lá para o vale, e olhar a retaguarda para ver se talvez não havia alguma maneira de amaldiçoá-los. A tática que Balaque usou é a mesma tática que usam hoje. As grandes denominações desprezam os pequenos grupos, e qualquer coisa que encontrem entre eles para fazer parecer escândalo eles anunciam em alta voz. Se as pessoas modernas vivem em pecado, ninguém diz nada a respeito; porém deixe um dos eleitos se atrapalhar e cada jornal anuncia isso de um lado a outro do país. Sim, Israel tinha sua retaguarda (carnal). Eles tinham seu lado que não era louvável; mas apesar de suas imperfeições, pelo propósito de Deus que opera através da eleição, pela graça e não pelas obras, ELES TINHAM A NUVEM DE DIA E A COLUNA DE FOGO À NOITE, ELES TINHAM A ROCHA FERIDA, A SERPENTE DE BRONZE, E OS SINAIS E MARAVILHAS. Eles eram vindicados, não em si mesmos, mas em Deus.

Deus não tinha nenhum respeito por aqueles nicolaítas com seus graus de PhD, LLD e DD [Doutor em Filosofia, Doutor em Leis, e Doutor em Divindade—Trad.] e todas as suas boas organizações e o melhor que o homem poderia

ostentar; mas Ele tinha respeito por Israel pois eles tinham a Palavra vindicada entre eles. Certamente Israel não parecia tão refinado, tendo acabado de sair do Egito em fuga apressada, mas de qualquer forma era um povo abençoado. Tudo que ele conhecera por mais de trezentos anos foi apascentar rebanhos, cultivar os campos e uma vida de escravos em temor de morte sob os egípcios. Porém ele estava livre agora. Ele era um povo abençoado através da soberania de Deus. Certamente Moabe o desprezou. Todas as outras nações também desprezaram. A organização sempre despreza a que não é organizada e, ou por determinação as trazem a serem organização ou as destrói quando não aceitam vir.

Agora alguém talvez me pergunte: “Irmão Branham, o que o leva a pensar que Moabe era organizado enquanto Israel não era? Onde arranjou essa idéia?” Eu a arranjei bem aqui na Bíblia. Está tudo tipificado aqui. Tudo que está escrito no Antigo Testamento em forma de história, está escrito para nossa admoestação de modo que possamos aprender com isto. Aqui está exatamente em Números 23:9: “Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo: eis que este povo habitará SÓ, e ENTRE AS GENTES NÃO SERÁ CONTADO.” Aí está. Deus olhando do cume das penhas, não em algum vale olhando para seus pontos maus e condenando-os. Deus os vendo da maneira que Ele queria vê-los — da altura do amor e da misericórdia. Eles habitavam SÓS e não eram organizados. Eles não tinham um rei. Eles tinham um profeta, e o profeta tinha Deus nele pelo Espírito; e a Palavra vinha ao profeta e a Palavra passava para o povo. Eles não pertenciam à O.N.U. Eles não pertenciam ao Concílio Mundial de Igrejas, aos batistas, presbiterianos, Assembléia de Deus ou a qualquer outro grupo. Eles não necessitavam pertencer. Eles estavam

unidos a Deus. Eles não necessitavam do conselho de nenhum concílio — eles tinham o “Assim diz o Senhor” no meio deles. Aleluia!

Agora, apesar do fato que Balaão conhecia a maneira apropriada de chegar até Deus e podia trazer uma revelação do Senhor por meio de um revestimento especial de poder, ele ainda era, por causa de tudo isso, um bispo no falso grupo. Pois o que fizera ele agora a fim de ganhar favor com Balaque? Ele formulou um plano pelo qual Deus seria forçado a tratar com Israel em morte. Exatamente como Satanás soube que ele poderia enganar Eva (fazê-la cair em pecado carnal), assim fazendo com que Deus decretasse Sua sentença de morte pronunciada contra o pecado, por isso Balaão sabia que se ele pudesse fazer Israel pecar, Deus teria que tratar com eles em morte. Portanto ele planejou um meio de fazê-los vir e se unir em pecado. Ele enviou convites para virem até à festa de Baal-Peor (venham e adorem conosco). Ora, Israel sem dúvida havia visto as festas dos egípcios, assim que não sentiram que fosse tão errado ir simplesmente olhar e talvez comer com o povo. (Afim de contas, o que há de errado com ter companheirismo? Devemos amá-los, não devemos, ou como podemos ganhá-los?) Ser amigável nunca prejudica ninguém — ou, assim achavam. Mas quando aquelas moabitais sexuais começaram a dançar e a se despir enquanto elas giravam dançando o seu rock-and-roll e twist, cobiça surgiu nos israelitas e eles foram induzidos ao adultério e Deus, na ira, matou quarenta e dois mil deles.

E foi isso o que Constantino e seus sucessores fizeram em Nicéia e depois de Nicéia. Eles convidaram o povo de Deus à convenção. E quando a igreja se assentou para comer, e se levantou para folgar (participando da formalidade de igreja, das cerimônias, e das festas pagãs que receberam nome segundo os ritos cristãos), ela caiu no laço; ela havia cometido fornicção. E Deus saiu.

Quando qualquer homem se desvia da Palavra de Deus e se une a uma igreja ao invés de receber o Espírito Santo, esse homem morre. Morto! É assim que ele está. Não se afilie a uma igreja. Não entre em organização e não se envolva com credos e tradição ou qualquer coisa que tome o lugar da Palavra e do Espírito, ou você está morto. Está acabado. Você está morto. Eternamente separado de Deus!

É isso o que tem acontecido em cada era desde então. Deus liberta o Seu povo. Eles saem pelo sangue, santificados pela Palavra, passam pelas águas do batismo e se enchem do Espírito; porém depois de um tempo o primeiro amor esfria e alguém tem a idéia de que eles deveriam se organizar a fim de preservarem-se e formarem um nome para si mesmos, e se organizam exatamente de volta à segunda geração e algumas vezes até mesmo antes. Eles não têm mais o Espírito de Deus, simplesmente uma forma de adoração. Eles estão mortos. Eles se tornaram híbridos com credo e formalidade e não há vida neles.

De modo que Balaão levou Israel a cometer fornicção. Você sabe que a fornicção física é o mesmíssimo espírito que se encontra em religião organizada? Eu disse que o espírito de fornicção é o espírito da organização. E todos os fornicadores terão seu lugar no lago de fogo. Isso é o que Deus pensa a respeito de organização. Sim senhor, a meretriz e suas filhas estarão no lago de fogo.

As denominações não são de Deus. Elas nunca foram e nunca serão. É um espírito errado que separa o povo de Deus em hierarquia e em leigos; e é, por conseguinte, um espírito errado que separa as pessoas das pessoas. Isso é o que organização e denominações fazem. Ao se organizarem elas se separam da Palavra de Deus, e se colocam em adultério espiritual.

Agora, note que Constantino deu festas especiais ao povo. Elas eram as velhas festas pagãs com novos nomes tirados da igreja, ou em alguns casos ritos cristãos foram tirados e violados com cerimônias pagãs. Ele tomou a adoração do deus sol e a mudou para o Filho de Deus. Ao invés de celebrar em 21 de dezembro, que era quando costumavam celebrar a festa do deus sol, eles mudaram para 25 de dezembro e o chamaram de aniversário do Filho de Deus. Porém nós sabemos que Ele nasceu em abril quando vida desabrocha, não em dezembro. E eles tomaram a festa de Astarte e a chamaram de celebração da Páscoa quando é para o cristão celebrar a morte e a ressurreição do Senhor. Na realidade era uma festa pagã de Astarte.

Eles colocaram altares na igreja. Colocaram imagens. Deram ao povo o que eles chamaram de credo apostólico, embora não se possa encontrá-lo na Bíblia. Ensinaram ao povo a adoração dos antepassados, desse modo fazendo da Igreja Católica Romana a maior igreja espírita do mundo. Toda espécie de ave imunda estava nessa gaiola. E encontra-se os protestantes com suas organizações fazendo a mesma coisa.

Eles comiam coisas sacrificadas aos ídolos. Ora, eu não digo que isto realmente significa que eles estivessem literalmente comendo carnes sacrificadas aos ídolos. Pois embora o concílio de Jerusalém tivesse falado contra tal coisa, Paulo não deu grande importância a isto quando ele disse que os ídolos não eram nada. Era apenas uma questão de consciência, a não ser que ofendesse um irmão mais fraco e então não era permitido. Além disso, esta Revelação tem a ver com os gentios e não com os judeus, sendo que estas são igrejas gentias. Eu vejo isto na mesma luz que eu vejo as palavras do Senhor: “Se não comerdes da Minha carne e não beberdes do Meu sangue não tereis vida em vós

mesmos. Nem só de pão vive o homem mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.” Você pode ver que comer é na realidade participar num sentido espiritual. Assim, quando estas pessoas estavam se inclinando a imagens, acendendo velas, usando feriados pagãos, confessando seus pecados aos homens (tudo isso pertence à religião do diabo), eles foram participantes com o diabo e não do Senhor. Eles estavam em idolatria quer admitissem quer não. Eles podem falar o quanto quiserem que os altares e o incenso são somente para lembrá-los das orações do Senhor ou seja o que for que achem isto significar; e podem dizer que quando oram diante da imagem é apenas por causa da ênfase; e que quando confessam ao sacerdote, é na realidade a Deus que o estão fazendo em seu coração, e quando dizem que o sacerdote os perdoa, é apenas o fato que ele o está fazendo no Nome do Senhor; eles podem dizer o que queiram porém eles estão participando da bem conhecida religião satânica, babilônica, e se uniram aos ídolos e cometeram fornicação espiritual, o que significa morte. Eles estão mortos.

De modo que a igreja e o estado se casaram. A igreja se uniu com ídolos. Com o poder do estado a apoiá-los eles sentiram que agora “O reino tinha vindo e a vontade de Deus tinha sido executada sobre a terra.” Não é de se admirar que a Igreja Católica Romana não esteja aguardando o retorno do Senhor Jesus. Eles não são milenaristas. Eles estão com o milênio deles aqui mesmo. O papa está reinando no momento e Deus está reinando nele. Por isso, quando Ele vier, de acordo com eles, tem que ser quando os novos céus e a terra estiverem preparados. Mas eles estão errados. Esse papa é o cabeça da falsa igreja, e haverá um milênio, mas quando isso estiver acontecendo ele não estará nele. Ele estará em algum outro lugar.

A ADMOESTAÇÃO

Apocalipse 2:16: “Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da Minha boca.”

O que mais Ele pode dizer? Pode Deus fechar os olhos ao pecado daqueles que têm tomado Seu Nome em vão? Há somente uma maneira de receber graça na hora do pecado: ARREPENDER-SE. Confesse que você está errado. Venha a Deus para receber perdão e o Espírito de Deus. Este é um mandamento de Deus. Desobedecer é morte, pois Ele diz: “Eu batalharei contra ti com a espada da Minha boca.” A besta fez guerra contra os santos, porém Deus fará guerra contra a besta. Aqueles que combatem contra a Palavra um dia encontrarão a Palavra combatendo contra eles. É uma coisa séria tirar, ou acrescentar à Palavra de Deus. Pois aqueles que A modificaram, e fizeram com Ela como lhes convinha, qual será o fim deles senão a morte e a destruição? Porém ainda a graça de Deus clama: “Arrependa-se.” Oh, quão doces são os pensamentos de arrependimento. Nada trago em minhas mãos, simplesmente à Tua cruz eu me apego. Eu trago minha tristeza. Eu me arrependo de ser o que sou, e do que tenho feito. Agora é o sangue, nada mais senão o sangue de Jesus. O que será? Arrependimento, ou a espada da morte? Depende de você.

(De Uma Exposição das Sete Eras da Igreja)

PORTUGUESE

©1995 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, Jeffersonville, Indiana 47131 E.U.A.

www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org